

FINANCIAMENTO EM SAÚDE BUCAL

Maria Juliety de Siqueira¹; Thamise Valença de Oliveira²; Itana Raquel Soares de Souza³; Soraya Santos Monteiro⁴; Esley Djoconnda Inácio Santos Paes da Silva⁵; Petrônio José de Lima Martelli⁶.

¹Estudante do Curso de Odontologia – Caruaru - ASCES; E-mail: juliety_siqueira@hotmail.com, ²Estudante do Curso de Odontologia – Caruaru - ASCES; E-mail: misy_valenca@hotmail.com, ³Estudante do Curso de Odontologia – Caruaru - ASCES; E-mail: itanaraquel@hotmail.com, ⁴Estudante do Curso de Odontologia – Caruaru - ASCES; E-mail: esleyinacio@hotmail.com, ⁵Estudante do Curso de Odontologia – Caruaru - ASCES; E-mail: esleyinacio@hotmail.com, ⁶ Professor Doutor da Faculdade ASCES – Caruaru; E-mail: petroniocarla@uol.com.br.

Resumo: Com a incorporação das ESBs no ano 2000, na Saúde da Família, por meio de incentivos federais para a reorganização da atenção primária, a Saúde Bucal passou a ter uma maior relevância no SUS, ampliando o acesso e a oferta de serviços. Em 2004 é lançada a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), conhecida atualmente como “Brasil Sorridente”. Isso reafirmou a importância da atenção primária por meio da ESF e proporcionou a ampliação da atenção secundária através da criação dos CEOs e LRPD. No entanto, é necessário ainda um avanço na odontologia hospitalar para a qualificação do nível terciário. Assim, os objetivos deste trabalho é adquirir conhecimentos sobre o financiamento em saúde bucal do Brasil, analisar os artigos, bem como verificar as revistas que publicaram trabalhos sobre o tema na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde utilizando-se todos os índices e todas as fontes, sendo selecionados somente os trabalhos científicos (teses, monografias e artigos) com texto completo, idioma em português e no período de 2000 a 2010. Em 2004 a odontologia passou a ter uma política nacional e ocupou um lugar de destaque na agenda nacional da saúde pública através da implantação da PNSB. Isso reafirmou a importância da atenção primária por meio da ESF e proporcionou a ampliação da atenção secundária através da criação dos CEOs e LRPD. É necessário também um avanço na odontologia hospitalar para a qualificação do nível terciário. A situação da SB no Brasil, atualmente pode ser considerada positiva, visto que ocorreu, ao longo dos anos, um crescimento da quantidade de recursos financeiros destinados a essa área. É necessário salientar que os incentivos financeiros fornecidos pelo MS não são suficientes para o custeio da implementação da PNSB em sua totalidade, sendo essencial a participação financeira dos municípios e estados.

Descritores: Saúde Bucal, Odontologia, Financiamento da Saúde.